

Miguel Emydgio Pestana

A casa branca da serra

Texto: Guimarães / Passos

Editoração: Marcílio Lopes

Instituição: Biblioteca Nacional da França

Coletânea: Canções Populares do Brasil

Fonte: <https://gallica.bnf.fr/ark:/12148/btv1b10072119b/f1.item>

VOZ
(voice)

1 p.



MUSICA BRASILIS

A casa branca da serra

Letra de
Guimarães / Passos

Miguel Emydgio Pestana

Andante

The musical score is written in treble clef with a key signature of one flat (Bb) and a time signature of 3/4. It consists of four staves of music. The first staff starts with a piano (*p*) dynamic and ends with a forte (*f*) dynamic. The second staff starts with a piano (*p*) dynamic and ends with a forte (*f*) dynamic. The third staff ends with a *rall* marking. The fourth staff ends with an *allar* marking and a **D.C.** (Da Capo) instruction.

Na casa branca da serra
Que eu fitava horas inteiras,
Entre as esbeltas palmeiras
Ficaste calma e feliz;
Aí teu peito me deste
Quando pisei tua terra,
Aí de mim te esqueceste
Quando deixei meu país.

Nunca te visse eu, formosa,
Nunca contigo falasse!
Antes nunca te encontrasse
Na minha vida enganosa!
Porque não se abriu a terra?
Porque os céus não me puniram,
Quando meus olhos te viram
Na casa branca da serra?

Olhaste-me um só momento,
E, desde esse triste instante,
Tu me ficaste constante
Na vista e no pensamento;
E, mesmo se te não via,
Eu passava horas inteiras,
Vendo-te a sombra irradiar
Entre as esbeltas palmeiras,

Falei-te uma vez, e calma,
Tu me escutaste, mas logo
Abrasou-se tu'alma ao fogo
Que lavrava na minh'alma.
Transfigurada e feliz,
"Sou tua!" Tu me disseste...
Depois de mim te esqueceste.
Quando deixei meu país.

Embora tudo!... Bendigo
Essa ditosa lembrança,
Que, sem me dar esperança,
Une-me ainda contigo...
Bendigo a casa da serra,
Bendigo as horas fagueiras,
Bendigo aquelas palmeiras,
Querida, da tua terra!